

# IMA lança edital para concurso público com 132 vagas

Qua 15 fevereiro

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) publicou, nesta terça-feira (14/2), no Diário Oficial de Minas Gerais, edital para realização do concurso público da instituição. Veja o edital em <https://legalleconcursos.com.br/>.

Com execução da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), serão oferecidas 132 vagas para as carreiras de fiscal agropecuário (médico veterinário e engenheiro agrônomo); fiscal assistente agropecuário (ensino médio ou curso de educação profissional de ensino médio) e assistente em gestão de defesa agropecuária (ensino médio), com salários entre R\$ 1.453,58 e R\$ 3.283,49.

As inscrições ficarão abertas entre 17/4 e 16/5/2023. O valor da taxa de inscrição para todos os cargos é de R\$ 36,25 e deverá ser feita no site da Legalle Concursos: <https://legalleconcursos.com.br/>

As provas estão agendadas para o dia 16/7/2023.

O concurso prevê prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. A condução da seleção e as inscrições serão realizadas pela banca da Legalle Concursos.

O último concurso realizado pelo IMA foi em 2008.

## O IMA

O IMA é responsável pela execução das políticas públicas de defesa sanitária animal e vegetal no estado de Minas Gerais. Atua também na inspeção de produtos de origem animal, certificação de produtos agropecuários, educação sanitária e no apoio à agroindústria familiar.

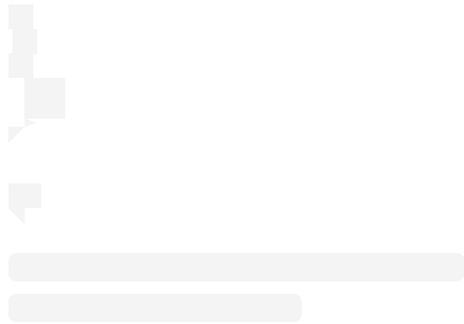
Todas as atividades exercidas pelo IMA visam à preservação do meio ambiente e da saúde pública e estão focadas no desenvolvimento do agronegócio.

Autarquia vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), o IMA foi criado em 1992. Possui sede e foro no município de Belo Horizonte e jurisdição em todo o estado de Minas Gerais.

A missão do instituto é executar políticas públicas de defesa agropecuária de forma responsável e inovadora, fortalecendo o agronegócio mineiro, em benefício da sociedade.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governom...)